

A prevenção do uso/abuso de drogas e comportamentos aditivos em meio escolar

Provavelmente os nossos alunos/educandos, em diversos momentos da sua vida, terão que tomar decisões sobre o uso de álcool, de tabaco e de outras substâncias psicoativas. Todos os estudos revelam que as drogas legais são muito acessíveis, o que contribui entre outros factores, para que muitos jovens as experimentem e cheguem porventura a abusar das mesmas.

Assimilarmos esta realidade, pode ser um pouco difícil, o que não significa que não possamos fazer nada ou que seja inalterável. Podemos, enquanto educadores, agir proactivamente na procura de formas de lidar com a realidade e na busca de soluções, sem dramatizar ou catastrofizar a situação. Não é uma tarefa fácil, mas é realista e exequível! Pois, não precisamos de ser especialistas em drogas, para aconselhar, para transmitirmos a nossa opinião, para demonstrarmos o nosso amor e respeito.



Temas PARA PENSAR

- A informação, a explicação e a forma de abordar o tema tem de ser adequadas à idade, à personalidade e ao nível de conhecimento (sobre comportamentos de risco e comportamentos preventivos) dos adolescentes.
- É importante relacionar e articular o consumo de álcool e outras drogas com o estilo de vida e contextos recreativos dos adolescentes. Não se consome simplesmente – “porque sim” – mas em situações concretas e específicas.
- Se é o próprio adolescente que coloca uma pergunta sobre o tema das drogas, devemos saber diferenciar, se a pergunta, é uma simples curiosidade pontual sobre o tema, ou se expressa uma preocupação mais profunda, ou algo que se está a passar com ele/alguém próximo.

Factos:

- Os programas preventivos que conciliam o contexto escolar (professores e outros) com o contexto familiar são os mais eficientes e eficazes, especialmente, se combinam actividades que reúnem pais e filhos.
- Muitas vezes, os jovens, demonstram um conjunto de argumentos não favoráveis ao consumo de álcool e/ou tabaco, e criticam os pais por beber e/ou fumar. Mas, por vezes, de uma maneira relativamente rápida e sem compreendermos, começam também a beber e/ou fumar.
- Os pais/educadores, por vezes, alegam que não podem actuar, pois não dispõem de informação suficiente, fidedigna ou real sobre as drogas. É óbvio, que é necessário dispormos de informação para orientar os nossos comportamentos, mas actualmente não é difícil nem impossível ultrapassar esta dificuldade, através do uso das novas tecnologias, do contacto com profissionais especializados, entre outros.
- Todos os estudos demonstram que os professores podem desempenhar um papel preventivo, que consiste essencialmente na supervisão das actividades realizadas pelos alunos; no desenvolvimento de um clima positivo e estimulante.
- A etapa de desenvolvimento, em que se encontra o adolescente, não permite uma planificação e tomada de decisão suficientemente maduras e responsáveis (em todos os aspectos). Desta forma, necessita do nosso apoio e suporte neste processo.
- Os educadores têm de pensar na forma como vão explicar as incoerências e dissonâncias cognitivas que existem no mundo adulto (ex: podemos comprar álcool e tabaco, mas não haxixe, independentemente do grau de perigosidade; dizer que não devem beber ou fumar, quando nós próprios o fazemos).
- Posso partilhar com outros professores e técnicos as minhas dúvidas, medos, questões? Podemos em conjunto adoptar estratégias mais eficazes relativas aos comportamentos de risco?

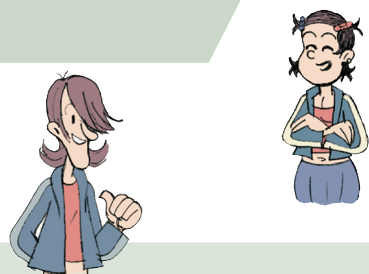
Tu decides!

É um programa de prevenção de dependências em meio escolar que se debruça sobre a etapa crítica de vida para a experimentação e consumo de drogas: a ADOLESCÊNCIA (especificamente as faixas etárias dos 12/14 anos aos 16/17 anos).

Não é um programa centralizado na informação sobre as drogas, mas baseia-se nas influências sociais, contemplando ao mesmo tempo as influências do grupo de pares (pressão do grupo) e os factores afectivos e cognitivos que intervêm no momento da tomada de decisão e resolução de problemas.

É apresentado através de 3 manuais (professores, alunos e pais), que contêm toda a informação necessária à aplicação do programa. Os manuais abordam as temáticas através de banda desenhada e de diversas actividades.

Encontram-se disponíveis para aplicação 2 versões do programa: uma para a faixa etária dos 12 aos 14 anos, e outra para aplicação a jovens dos 15 aos 17 anos.



IREFREA

www.irefrea.org

www.programatudecides.blogspot.com

programatudecides@gmail.com

decides

Programa de Prevenção de Dependências em Meio Escolar